

PROPOSTA DE ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE TOMAR

06 de julho de 2018

-- Ao sexto dia do mês de julho do ano dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar, nas instalações da Estalagem de Santa Iria, no decorrer da Festa Templária, com a presença de Hugo Cristóvão, Vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar em substituição da Sra. Presidente de Câmara Anabela Freitas, André Silva e Ana Sereno pela Unidade de Desporto e Juventude, Catarina Ferreira pela Juventude Social Democrata, Diogo Sereno pela Juventude Socialista, André Freitas em representação do Agrupamento 44 de Tomar do Corpo Nacional de Escutas e Cátia Pouseiro responsável pelo CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental. -----

-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro Ponto – Leitura e aprovação da ata da 2ª sessão ordinária de 2018; -----

----Segundo Ponto – Apresentação de propostas para o Orçamento Municipal de 2019 no âmbito da juventude; -----

----Terceiro Ponto – Apresentação de propostas de alteração às Normas do Orçamento Participativo Jovem para 2019; -----

----Quarto Ponto – Apresentação de propostas de calendarização e localização das próximas reuniões do Conselho Municipal de Juventude (2 sessões em 2018 e 2 sessões para o primeiro semestre de 2019); -----

----Quinto Ponto – Outros assuntos de interesse. -----

-- **Hugo Cristóvão** deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas aos presentes. Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata da 2ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e dezassete, que foi aprovada, com um voto contra da representante da Juventude-Social Democrata. -----

-- No Segundo Ponto, **Hugo Cristóvão** solicitou aos presentes que apresentassem as suas propostas para o Orçamento Municipal de 2019 no âmbito da juventude. -----

-- **Catarina Ferreira** refere que executivo não necessita de mais contributos da JSD, uma vez que há quatro anos que entrega em todos os CMJ, contributos que não são refletidos em Orçamento Municipal, e têm uma proposta do OPJT que não é executada desde que venceu em 2016. Quanto às propostas a apresentar pela Juventude Social Democrata para dois mil e dezanove são idênticas às apresentadas anteriormente, nomeadamente: -----

- Dinamização e divulgação do Conselho Municipal da Juventude de Tomar; -----
- Reforço do valor da Rúbrica “Empreendedorismo Jovem” no Orçamento de 2019; -----
- Reforço do valor da Rúbrica “Bolsas de Estudo para o Ensino Superior” no Orçamento de 2019;
- Remodelação do Skate Parque; -----
- Apoio a eventos promovidos e dinamizados pelos jovens e estruturas juvenis; -----
- Implementação de uma solução para a abertura e divulgação dos monumentos e museus envolvendo os jovens; -----
- Implementação do Programa Jovem Autarca – Assembleias Municipais Jovens são executadas pela proposta da Assembleia Municipal; -----
- Criação de uma política de habitação jovem de forma a atribuir incentivos para a aquisição/construção de primeira habitação; -----
- Implementação do Prémio Municipal de Mérito para estudantes do concelho; -----
- Criação da Incubadora de Empresas e de espaços de coWorking; -----
- Promoção e apoio na renovação de espaços comerciais devolutos no centro histórico dirigido a jovens; -----
- Recuperação das habitações propriedade da Câmara Municipal de Tomar no centro histórico de forma a estas serem colocadas à disposição dos jovens com valores de renda controlados; --
- Criação da Casa da Juventude; -----
- Recuperação e manutenção dos Parques Infantis do concelho; -----
- Ampliação/criação de uma nova zona desportiva. -----
- Com base na conjuntura de perda de população residente que acontece no concelho de Tomar, cujas projeções apontam para a descida de terceiro para quarto concelho com mais população residente no distrito de Santarém em 2020, juntam as seguintes novas propostas:
- Mostra de Atividades Extracurriculares de Tomar (uma iniciativa a realizar no início do ano letivo, com o envolvimento de todas as escolas, clubes desportivos, biblioteca municipal, centros de línguas, entidades culturais e recreativas, Associação de Pais, Juventudes partidárias, Escuteiros, etc.); -----
- Otimização do Cartão Municipal da Juventude que inclua benefícios ao nível de descontos em faturas da água, descontos/ofertas no sector da mobilidade; -----
- Estudo da viabilidade para criação de um Centro de Avi-Fauna ribeirinho em Tomar; -----
- Aquisição de equipamentos pedagógicos, exemplo: “Papa-chiclas” e “Eco-Pontas” (*Exemplos da iniciativa da CM Guimarães*) – Sustentabilidade urbana; -----
- Criação do Orçamento Participativo Escolas; -----
- Criação do Eco-Parlamento Jovem; -----
- Reforço do cabimento orçamental para contratação de pessoal afeto às operações do Gabinete de Juventude e Desporto do Município. -----

-- **Hugo Cristóvão** começa por referir que a “Mostra de Atividades Extracurriculares de Tomar” já acontece na FrEEE- Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo. Em resposta à proposta da JSD sobre a bonificação dos valores das taxas da água para jovens residente em Tomar (com comprovativo de titular de arrendamento ou de proprietário de imobiliário) a partir do Cartão Municipal Jovem, o Vereador Hugo Cristóvão aprecia positivamente a ideia e refere que a mesma terá que ser passível de acordo regulamentar com o SMAS, com toda a demora burocrática associada.-----

-- **Diogo Sereno** afirma que ser um jovem Tomarense hoje é muito diferente do que era há dez anos atrás.

A aposta na qualificação, no emprego e no acesso a informação são hoje desafios que Tomar tem em conta, e por isso os jovens de hoje integram uma geração que é resultado de boas práticas e de estratégias eficazes de desenvolvimento, onde a juventude é central na atividade política. No entanto, apesar do progresso alcançado até agora, devemos ter a humildade de reconhecer que muito foi feito, mas temos muito mais ainda para fazer.

Refere ainda que a Juventude Socialista de Tomar defende uma governação orientada para as novas gerações e que as propostas são apresentadas porque acreditam que apostar nos jovens é apostar no futuro e acreditam na continuidade do “caminho certo” do Partido Socialista e de Anabela Freitas que têm feito de Tomar uma cidade amiga dos jovens. Assim, Juventude Socialista apresenta as seguintes propostas para o Orçamento Municipal de 2019: -----

- Criação de uma APP sobre os horários e tempo de espera dos TUT's -----
- Criação de uma APP para os monumentos da Cidade; -----
- Implementação da venda online de bilhetes, de modo a facilitar a compra e venda, por exemplo, no Balcão Único; -----
- Reposição do evento “Noite Branca” na agenda cultural de Verão - “Tomar White”; -----
- Posto de carregamento de carros elétricos; -----
- Reposição dos sistemas de “saquinhos para os cães”; -----
- Incentivos ao empreendedorismo jovem, criando condições para os jovens fundarem novas empresas e gerarem novos postos de trabalho; -----
- Promover o intercâmbio cultural, através de eventos que viabilizem a integração das comunidades ou programas de intercâmbio com outras cidades/países; -----
- Promover concertos com artistas nacionais durante a Semana da Juventude; -----
- Recolha de livros no dia da árvore (21 de março); -----
- Regresso da Biblioteca Itinerante, durante o verão; -----
- Maior promoção do projeto “Mente Sã” e “Ler doce Lar”; -----
- Pintura do muro junto da rotunda Alves Redol no âmbito da arte urbana; -----

- Implementação de um espaço no Mouchão, Várzea Pequena, com livros para promover a leitura e a utilização dos nossos espaços verdes. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que tanto a venda de bilhetes online como a criação de postos de carregamento para carros elétricos, já estão a ser tratados.

Ainda sobre as propostas do Orçamento para 2019, nomeadamente no que se reporta ao Intercâmbio Cultural, informa que existe uma associação, Cubo D'Ideias, que promove esses programas, e qualquer associação jovem pode concorrer aos apoios e programas disponíveis para promover estes intercâmbios.

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Segundo Ponto da ordem de trabalhos informando que já está projetada uma intervenção por um artista de renome, no âmbito da arte urbana, no muro junto à retunda Alves Redol. -----

Entra no Terceiro Ponto da ordem de trabalhos e solicita aos presentes que apresentem as propostas de alteração às Normas do Orçamento Participativo Jovem 2019. -----

-- **Catarina Ferreira** inicia a sua intervenção, com vista ao melhoramento deste documento que serve de base para um dos exercícios democráticos que o Município proporciona aos jovens, apresentando as seguintes propostas de alteração: -----

- Cabeçalho do documento: Logotipo, Referência do ano, Câmara Municipal de Tomar, contactos; -----

- Harmonização da nomenclatura do regulamento (Art.º - n.ºs , alíneas); -----

- Assinaturas que validem o documento; -----

- Sugestão de um art.º extra: “Direito à Informação” – A CMT garante uma regular prestação de informação em todas as fases do processo; -----

- Artigo 1º - Missão “garantindo a intervenção destes e das organizações da sociedade civil na decisão sobre a afetação dos recursos”. Então é permitido ou não o proponente ser designado “JSD” ou “Associação X” ou “Freguesia Y”? É preciso esclarecer, pois se o artigo o permite, o município está em incumprimento no último OPJT; -----

- Artigo 3º - Modelo “O OPJT assenta num modelo aberto em que qualquer jovem com idade compreendida entre os 12 e os 30 anos poderá participar”. Aqui neste artigo já se contradiz com o art.1º. Afinal o proponente tem que ser individual ou coletivo? Deve ser residente no concelho de Tomar ou não? E por que não, como já está a ser refletido noutros OPJ, alargar o intervalo para os 35 anos? -----

- Artigo 4º - Recursos Financeiros – Voltamos a insistir, 10.000€ é com ou sem IVA? Mantem-se esta omissão; -----

- Artigo 6º - Gestão e Coordenação – “1. A gestão e coordenação de todo o processo do OPJT é da responsabilidade da Equipa Multidisciplinar” – Esta norma é algo de inédito, pois refere uma entidade que ninguém sabe quem é. Além do mais, é errada, pois tudo o que diz respeito à governação, a responsabilidade é imputada à Presidente em exercício. Sugerimos “A responsabilidade é da Presidente da CMT que pode delegar, nos termos da legislação”; -----
- Art.8º - Fases do Processo – Uma vez mais propomos que se simplifique para “Faseamento” com a descrição das fases do OPJ. Colocar as datas, dias específicos, é um risco desnecessário que a última edição demonstrou. É preferível criar um anexo com a calendarização e depois possíveis alterações; -----
- Art.10º - Recolha de Propostas – Sugerimos uma vez mais que se faça um artigo próprio para as Assembleias Participativas; -----
- Art.11º - Análise técnica das propostas – Não tem números. Comissão de Análise Técnica ou Equipa Multidisciplinar? -----
- Art.12º - Período de Reclamação “4. No final desta fase será elaborado o respetivo relatório” – Para quem? Onde estão? Nunca vimos nenhum; -----
- Art.13º - Votação dos Projetos “2. No final desta fase será elaborado o respetivo relatório” – Para quem? Onde estão? Nunca vimos nenhum; -----
- Art.13º - Votação dos Projetos “(...) e online na plataforma disponível para o efeito (apenas para os jovens maiores de 18 anos)” – porquê? -----
- Art.14º - Apresentação de Resultados – falta número, e o poderá, sugerimos que passe a dever ser apresentada em sessão pública; -----
- Art.15º - Avaliação do Processo – Por três vezes se fala em relatórios, que nunca foram disponibilizados, nem o dito inquérito à avaliação do processo. Como podemos melhorar se não somos questionados? -----
- Art.19º - Inauguração/Implementação – n. º2 – poderão deve passar a deverão; -----
- Art.20º - Apresentação de Propostas – Os pareceres técnicos devem ser enviados para os proponentes; -----
- Art.21º - Votação das propostas – Como conseguem em votações presenciais comprovar apenas com o CC que o votante reside em Tomar? Ou essa não é a intenção? -----
- Art.22º - Casos omissos – “As omissões ou dúvidas que surjam na interpretação das presentes normas de funcionamento serão resolvidas pontualmente, no âmbito da gestão e coordenação do OPJT, dando conhecimento das mesmas ao Presidente da Câmara” – Esta frase é muito estranha; -----

- Art.23º - Revisão das normas – Então, podemos em sede de CMJ sugerir as alterações, mas onde está o relatório que tem os resultados da avaliação feita do art.º15? -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Terceiro Ponto, propondo que a análise das propostas de alteração às Normas do Orçamento Participativo Jovem para 2019 seja realizada no próximo CMJ, a decorrer no mês de setembro. -----

-- No Quarto Ponto, **Diogo Sereno** diz que a JS Tomar defende que o Conselho Municipal de Juventude deve também dar a conhecer aos Jovens que nele participam, os locais e monumentos emblemáticos da cidade. Deste modo, propõem os seguintes locais para a realização das próximas reuniões: -----

- Convento de Cristo; -----
- Salão Nobre dos Pacos do Município; -----
- Freguesias (a definir com os outros membros do CMJ); -----
- Complexo Cultural da Levada; -----
- Casa Vieira Guimarães (perto da festa dos tabuleiros); -----
- Instituto Politécnico de Tomar (com visita as instalações). -----

Catarina Ferreira sugere os seguintes locais para a realização das próximas reuniões do Conselho Municipal de Juventude: -----

- Associações Juvenis como a SCOCS; -----
- Biblioteca Municipal; -----
- Escuteiros; -----
- Escolas; -----
- Clubes desportivos; -----
- Gualdim Pais; -----
- Canto Firme. -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Quarto Ponto da ordem de trabalhos agradecendo os diversos contributos e entrando no Quinto Ponto da ordem de trabalho. -----

-- Informa que a equipa multidisciplinar do Orçamento Participativo Jovem 2018 (OPJ 2018) está a trabalhar, juntamente com trabalhadores das áreas competentes, nomeadamente Proteção Civil, CMIA, Educação, entre outros, para elaboração de um plano de atividades e ações que coloquem em prática o projeto vencedor, “Reflorestar Tomar”, de forma sustentável ao longo do tempo, devendo este ter início em meados do mês de novembro, de forma a coincidir com o dia da Floresta Autóctone, 23 de novembro. À proponente do projeto vencedor presente,

Catarina Ferreira, foi explicado o ponto de situação e quais as intenções e técnicas de implementação do projeto. -----

-- **Cátia Pouseiro**, Técnica Superior responsável pelo CMIA, explica quais os métodos e tipos de plantas que se pode utilizar. -----

-- No que diz respeito às ações de sensibilização, a equipa multidisciplinar do OPJ 2018 pretende integrar este projeto na Comunidade Educativa, de forma a incentivar a participação dos jovens alunos no processo. -----

-- **Catarina Ferreira** convida os membros da CMJT a estarem presentes na JSD TALK: “Fim dos Exames Nacionais: Sim ou Não?” a realizar-se no dia 7 de julho, pelas 15h, no restaurante LODGE, com a deputada Margarida Mano e o Professor José António Salcedo. -----

-- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, às vinte horas. -----

Tomar, 06 de julho de 2018.